Fácil? Nem um pouco! Mas ao longo da construção do espetáculo, percebi que participar do mesmo foi uma experiência muito gratificante, que me fez, a cada dia, adquirir um pouco mais de conhecimento no campo das artes cênicas, como a história da mesma, criação de um texto cênico, iluminação, sonoplastia, cenário e figurino (com suas importâncias para a construção de um bom espetáculo) numa apresentação teatral e, principalmente, a atuação. Inicialmente, embora entusiasmada, fiquei assustada com o fato de precisar me afastar de mim mesma durante um certo período para agir como outra pessoa, o que considero desafiador. Entretanto, com todos os ensaios, fui aprendendo a incorporar minha personagem, Hermínia, tentado enriquecê-la, num processo gradativo, com atitudes que, ao meu ver, a mesma teria, como ficar arrumando o cabelo (seu TIC) e o fato de ser perfeccionista (seu TOC). Num caminho progressivo e com a ajuda da personagem de inspiração Candace, de Phineas e Ferb, Hermínia foi sendo idealizada e formada, e a criação de uma personalidade como tal significou bastante para mim.

Maria Clara de Sousa